

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	
TÍTULO: EXPIRAÇÃO LENTA PROLONGADA (ELPr)		POP N°: 24
DATA DA VIGÊNCIA	NÚMERO DA REVISÃO	PRÓXIMA REVISÃO

CATEGORIA: Fisioterapia Respiratória

EXECUTOR: Fisioterapeuta

EXPIRAÇÃO LENTA PROLONGADA (ELPr)

Técnica passiva que prolonga a expiração aplicada ao lactente, por meio de pressão manual torácica e abdominal de forma lenta, iniciando-se ao final de uma expiração espontânea e até o volume residual.

OBJETIVO

Promover o arraste das secreções retidas nas vias aéreas de médio calibre, até as vias aéreas centrais onde possam ser eliminadas por meio da tosse ou aspiração traqueal.

MATERIAIS

- EPI
- Nebulizador
- Solução salina a 0,9% (soro fisiológico)

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DO EQUIPAMENTO / MATERIAL

AÇÕES TÉCNICAS

- Higienizar as mãos, calçar luvas e utilizar EPI;
- Após avaliação e localização da zona comprometida pelo acúmulo de secreção, instalar suporte de oxigênio com nebulização e executar a manobra como segue:

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	
TÍTULO: EXPIRAÇÃO LENTA PROLONGADA (ELPr)		POP N°: 24
DATA DA VIGÊNCIA	NÚMERO DA REVISÃO	PRÓXIMA REVISÃO

- Com a criança em decúbito dorsal elevado, posicionar uma mão na região abdominal da criança (para estabilizar o abdômen) e outra na região torácica (para realizar a compressão);



* Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do InCor

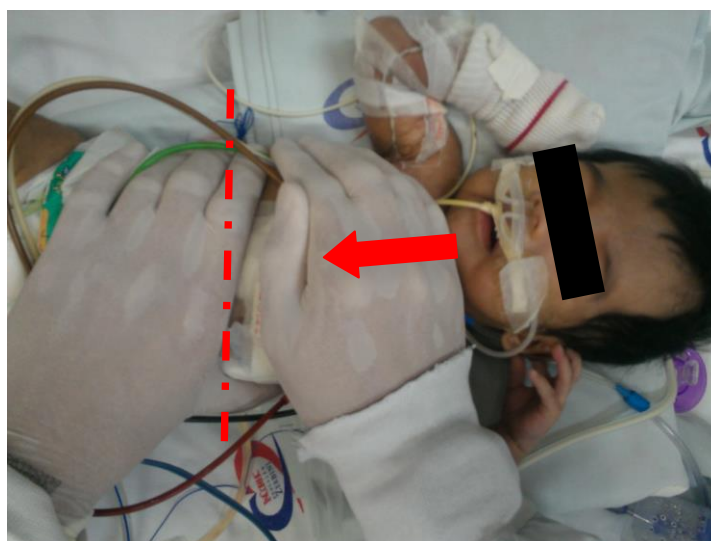
- Acompanhar o ciclo respiratório da criança com as mãos;



* Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do InCor

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	
TÍTULO: EXPIRAÇÃO LENTA PROLONGADA (ELPr)		POP N°: 24
DATA DA VIGÊNCIA	NÚMERO DA REVISÃO	PRÓXIMA REVISÃO

- Realizar fixação do abdômen com uma mão enquanto a outra realiza a compressão lenta assim que se inicia a expiração. Essa compressão deve ser realizada até o volume residual e mantida durante alguns ciclos respiratórios (em torno de 3);



* Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do InCor

- Repetir o ciclo de acordo com avaliação da necessidade e da tolerância do paciente (em torno de 5 manobras sucessivas), ou até que a ausculta se modifique de tal forma a permitir a interpretação do deslocamento da secreção para vias aéreas centrais.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	
TÍTULO: EXPIRAÇÃO LENTA PROLONGADA (ELPr)		POP N°: 24
DATA DA VIGÊNCIA	NÚMERO DA REVISÃO	PRÓXIMA REVISÃO

PONTOS DE ATENÇÃO	• <i>Evitar apoio manual sobre regiões de sutura de pele ou drenos.</i>  * Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do InCor
	• <i>Não apoiar a mão sob a inserção de drenos, o que pode elevá-los e tensionar a sutura.</i> • <i>Posicionar a mão da compressão torácica em concha ou lateralmente à incisão.</i>  * Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do InCor

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	
TÍTULO: EXPIRAÇÃO LENTA PROLONGADA (ELPr)		POP N°: 24
DATA DA VIGÊNCIA	NÚMERO DA REVISÃO	PRÓXIMA REVISÃO

	Ao longo da terapia repetir ausculta pulmonar buscando sons que identifiquem o deslocamento da secreção em comparação com o início da terapia.
--	--

RESULTADOS ESPERADOS Modificação na ausculta pulmonar de forma que seja evidenciado o deslocamento das secreções.

BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS Postiaux, Guy. Fisioterapia Respiratória pediátrica. 2 Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. Feltrim M I Z, Parreira V F. Fisioterapia respiratória: Consenso de Lyon 1994 - 2000 [tradução]. São Paulo: 2001. Consenso de Lyon.

CONTROLE DE APROVAÇÃO E RESUMO DA REVISÃO ATUAL
--

ELABORAÇÃO	ANÁLISE CRÍTICA	APROVAÇÃO
Nome: Camila Cristina Mantovani Buzetto	Nome: Dra. Emilia Nozawa	Nome: Dra. Maria Ignêz Zanetti Feltrim
Kelly Cristina de Oliveira Abud		
Data: 11/11/2013	Data:	Data:

RESUMO DA REVISÃO	
1º revisão:	Nome:
2º revisão:	Nome:
3º revisão:	Nome: